



12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM
"A Arte, o Esporte e a Saúde na qualidade de vida"
De 04 a 06 de junho de 2014

12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

ESTUDO DA ANEMIA EM IDOSOS

Lívia Cristina de Macedo¹

Eliana Litsuko Tomimatsu Shimauti²

Eliana Valéria Patussi²

Letícia Silva Lima¹

Maria de Fátima Alves Truiti Estevam Araújo³

Sirlene Pereira da Silva³

Juliana Curi Martinichen Herrero (coordenadora)²

No período de janeiro/2013 a dezembro/2013, foram analisados 3914 hemogramas no Setor de Hematologia do LEPAC, sendo 588 (15%) pertencentes a pacientes com 60 anos ou mais. Dos 3914 pacientes, 1566 (40%) foram do sexo masculino e 2348 (60%) do sexo feminino. A prevalência de anemia entre 0-11 anos foi de 24,7% (n=51). A prevalência de anemia entre os pacientes com 12 a 59 anos foi de 13,6% (n= 425) e entre os pacientes com idade \geq 60 anos, foi de 23,5% (n=138 casos). Observou-se entre a população anêmica de 12-59 anos, anemia microcítica hipocrômica em 24,7% (n=105), anemia normocítica normocrômica em 61,9% (n=263) e anemia macrocítica em 13,4% (n=57). Entre os anêmicos com idade \geq 60 anos, 15,9% (n=22) dos casos apresentaram anemia microcítica hipocrômica, 55,1% (n=76) normocítica normocrômica e 29% (n=40) macrocítica. O tipo de anemia mais prevalente em idosos é a anemia por doença crônica (ADC) seguido da anemia por deficiência de ferro (ADF). Nesta população a alta taxa de anemia normocítica normocrômica (55,1%) sugere ser decorrente de doença crônica, na sua maioria. Os casos de anemia microcítica e hipocrômica (15,9%), podem indicar anemia ferropênica, entretanto, nestes pacientes não foi dosado ferro sérico e/ou ferritina, para afirmar com certeza. O alto índice de anemia na população idosa (23,5%) é um fato preocupante, uma vez que a anemia em idosos pode contribuir para deterioração da qualidade de vida, levando ao aumento na morbidade e declínio de funções físicas.

Os pacientes com idade \geq 60 anos apresentaram maior freqüência de anemia no sexo masculino do que no feminino, 26,0% e 21,6%, respectivamente. Os pacientes do sexo feminino com idade entre 12 a 59 anos apresentaram também uma freqüência alta de anemia 16,9%, enquanto que os homens na mesma faixa etária apresentaram uma freqüência menor (8,2%).

Na faixa etária \geq 60 anos, a anemia diminuiu comparando os anos 2008 a 2011 e aumentou em 2012, em 2013 houve uma diminuição da ocorrência de anemia nesta faixa etária e sexo. No sexo feminino, comparando os anos 2008 e 2009 ocorreu um aumento na freqüência de anemia tanto em idosas quanto na população na faixa etária 12-59 anos. Em 2010 houve uma redução no número de casos de anemia nas pacientes do sexo feminino entre 12 a 59 anos em relação aos anos anteriores. No

¹ Acadêmicas, UEM.

² Docentes, Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina, UEM.

³ Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina, UEM.



12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM
"A Arte, o Esporte e a Saúde na qualidade de vida"
De 04 a 06 de junho de 2014

ano de 2011 houve redução da frequência de anemia em todas as faixas etárias e em ambos os sexos. Em 2012 houve redução da frequência de anemia entre a faixa etária de 12-59 anos em ambos os sexos em relação aos anos anteriores, entretanto na faixa etária maior que 60 anos, no sexo masculino houve aumento de casos de anemia de 26,5% em 2011 para 31,7% em 2012 e no sexo feminino houve redução nos casos de anemia, comparando os anos 2011, 2012 e 2013.

Desde o ano de 2010 a ocorrência de anemia nas faixas etárias estudadas tem diminuído em ambos os sexos, a menor taxa de anemia observada até o presente momento foi no ano de 2013.

Palavras-chave: Anemia. Idosos. Ocorrência.

Área temática: Saúde.

Coordenador(a) do projeto: Juliana Curi Martinichen Herrero, jcmartinichen@uem.br, Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina (UEM).